

# CISTO BRANQUIAL DA 4ª FENDA – RELATO DE CASO

Julia Bino Aguiar da Silva; Ana Maria Esteves Cascabulho email(anacascabulho@hotmail.com); Fernanda Nogueira Silva; Tatiana Vargas Queiroz Verdán; Rebeca dos Santos Veiga do Carmo; Djalma Gomes Neto; Ana Paula Machado Frizzo; Jorge Otávio Gonçalves Ferreira; Lorena de Freitas Gottardi; André Pancrácio Rossi; Luiza Ramos Kelly Lessa; Tarcílio Machado Pimentel; Fernanda Cardilo Lima; Wellington Luiz Rodrigues Magalhães; Indyara Cordeiro Machado; Sheyla Ribeiro Magalhães; Bianca Bairral Blanc.

Hospital São José do Avaí, Itaperuna-RJ

**Introdução:** Os cistos branquiais são tumores congênitos laterais, resultantes de defeitos de desenvolvimento embrionário que afetam os arcos branquiais.<sup>1</sup> As anomalias congênitas cervicais são mais comumente diagnosticadas nos primeiros anos de vida.<sup>1</sup>

**Objetivo:** Informar, discutir e analisar condutas para tratamento desse tipo de cisto congênito.

**Metodologia:** Relato de caso e análise de dados, diagnósticos e conduta baseada na literatura referente a Cisto Branquial da 4ª Fenda.

**Relato de Caso:** Paciente, 12 dias de vida, com queixa de “caroço” em região cervical esquerda. Segundo os pais, a massa cervical, que se localizava em região submandibular esquerda, havia aparecido há 4 dias, indolor, sem sinais flogísticos e de aumento progressivo. Pela avaliação do serviço de cirurgia pediátrica levantou a hipótese diagnóstica de Cisto Branquial. Solicitados exames para confirmação diagnóstica: ultrassonografia cervical, ultrassonografia transfontanela, tomografia computadorizada da região cervical, ressonância de pescoço, radiografia de tórax e hemograma. A conduta adotada foi conservadora devido drenagem espontânea do cisto para esôfago. Paciente teve alta e encaminhada para acompanhamento ambulatorial (avaliar conduta cirúrgica no futuro). Após nove meses paciente retorna devido aumento progressivo da lesão que correlacionando com exame físico (presença de nódulo endurecido, doloroso à palpação, em região cervical esquerda, sem sinais flogísticos), exames de imagem (ultrassonografia cervical esquerda, tomografia de pescoço) levaram ao diagnóstico de cisto de 4ª fenda branquial. Realizada cirurgia para remoção de Cisto juntamente com retirada de lobo esquerdo da tireoide (tireoidectomia parcial). Após a exeresse da lesão paciente evoluiu satisfatoriamente sendo encaminhado para enfermaria e posteriormente alta com acompanhamento ambulatorial com pediatra geral.

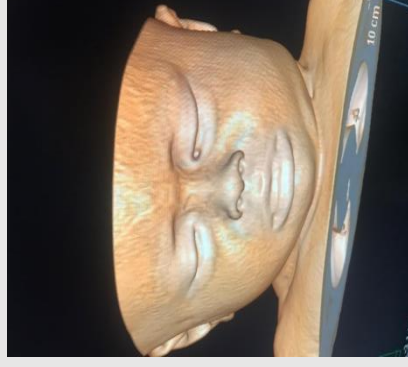
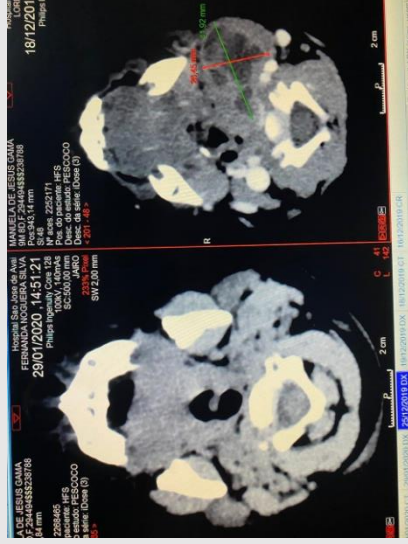


Figura 1: TC região cervical demonstrando Cisto à esquerda, Figura 2: TC Crânio, Coluna Cervical (reconstrução 3 D). Figura 3: TC de Crânio e Região cervical demonstrando Massa cervical a esquerda.

**Discussão:** Os cistos podem se manifestar tardiamente, mas as fístulas são, quase sempre, diagnosticadas ao nascimento ou na infância.<sup>1</sup> São extremamente raros, estima-se que 95% das anomalias das fendas branquiais sejam da 2ª fenda; das 5% restantes, quase todas são da 1ª ou 3ª fenda. Há cerca de 45 casos de cistos da 4ª fenda relatados na literatura.<sup>1</sup>

**Conclusão:** A importância deste relato de caso se dá pela raridade de cistos cervicais de 4ª fenda relatados na literatura.

## Referências Bibliográficas:

- 1) LEHN, C. N. et al. Tumores congênitos do pescoço. Rev Assoc Med Bras, São Paulo, v. 53, p.4, 2007.
- 2) LUBIANCA NETO, J.F.; PILCH, B.Z.; EAVEY R.D. Massa Cervical Atípica em Criança. Revista Brasileira de Otorrinolaringologia, v. 66, p. 167-70, 2000.
- 3) NOLL, V. Cistos Branquiais. Anais da Faculdade de Medicina de Porto Alegre, Porto Alegre..